

Sobe e desce do desmatamento

Categories : [A trajetória da fumaça](#)

O Instituto do Homem e Meio Ambiente na Amazônia (Imazon) divulgou nesta quinta-feira dados de desmatamento e degradação florestal aferidos pelo Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) para o período de outubro de 2009. A Amazônia Legal sofreu 194 quilômetros quadrados de corte raso, um aumento de 90% em relação a outubro de 2008. Se comparado ao mês anterior, setembro de 2009, houve queda de 10%.

De agosto a outubro deste ano o desmate na Amazônia Legal chegou a 682 quilômetros quadrados, o que também significa aumento de 30% em relação ao mesmo período de 2008. O Pará lidera o ranking dos estados que mais desmataram a Amazônia (45%), seguido por Mato Grosso (22%) e Rondônia (13%). Mas no quesito degradação florestal (quando apenas algumas árvores são retiradas ou queimadas, num estágio que geralmente antecipa o corte raso), Mato Grosso assume a dianteira (42% do total). Depois aparecem Pará e Rondônia (27%) e Amazonas (4%). Ao todo foram degradados 104 quilômetros quadrados de florestas.

É importante atentar para onde o desmatamento cresceu mais em termos relativos. O Imazon descobriu, por exemplo, que comparando agosto a outubro de 2009 com o mesmo período de 2008, ele foi mais expressivo em Roraima (+209%), depois vem Acre (+149%), Rondônia (+119%), Amazonas (+64%) e Pará (+20%). No Mato Grosso o desmatamento diminuiu 17% no período.

Leia o boletim completo do Imazon